

LIBERTE-SE COM MATEMÁTICA: UMA PRÁTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA NO SISTEMA PRISIONAL PESSOENSE

Ellen Patrícia Costa Fernandes ¹

Dêis Maria Lima Cunha Silva ²

RESUMO

Este trabalho descreve uma experiência vivida nas unidades prisionais Cadeia Pública de Bayeux e na Penitenciária Máxima Geraldo Beltrão que estão vinculadas a Escola de Ensino Fundamental e Médio Graciliano Ramos. O objetivo principal foi possibilitar através do ensino da matemática um meio de reinserção social promovendo conhecimento sobre empreendedorismo sustentável, Microempreendedor Individual – MEI, precificação e propaganda dos seus produtos ou serviços, sendo assim o ensino da matemática promoveu uma oportunidade de humanizar e promover dignidade para os indivíduos tão marginalizados pela sociedade. Nesse sentido elaboramos atividades para que pudessem ser debatidas em qualquer unidade prisional, com objetos de conhecimentos matemáticos e ao mesmo tempo assuntos que os privados de liberdade sempre tiveram curiosidade sobre profissões autônomas. Mesmo no período remoto foi possível deslumbrar resultados significativos, pois elaboramos materiais impressos e distribuimos nos presídios supracitados. Outro objetivo alcançado foi discutir assuntos que contribuísse para a não reincidência nas prisões, já que é um índice preocupante dentro do Sistema Penitenciário Brasileiro, assim procuramos promover o empreendedorismo, pois a sociedade dificilmente contrata uma pessoa com antecedentes criminais. Como aporte teórico temos Juliana Borges (2018) para entendermos como a justiça criminal tem conexão com o racismo e assim as desigualdades sociais são baseadas na hierarquização social, Paulo Freire (1967) que nos ajudará a pensar como nossos alunos poderão ser protagonistas da sua história. Ubiratan D’Ambrosio (1996) que nos faz refletir sobre contextualizar os objetos de conhecimentos matemáticos com o seu contexto social. Como resultados tivemos a aplicação da matemática, várias propostas e propagandas para futuros empreendimentos.

Palavras-chave: Educação em prisões, Educação de Jovens e Adultos, Etnomatemática, Direitos Humanos, Justiça Social.

INTRODUÇÃO

Encontramos nas mídias diariamente notícias sobre pessoas que estão sendo privadas de sua liberdade e que aparentam ser pobres, não brancas e ter baixa escolaridade. Com relação aos privados de liberdade serem pobres e não brancos, Juliana Borges nos diz que:

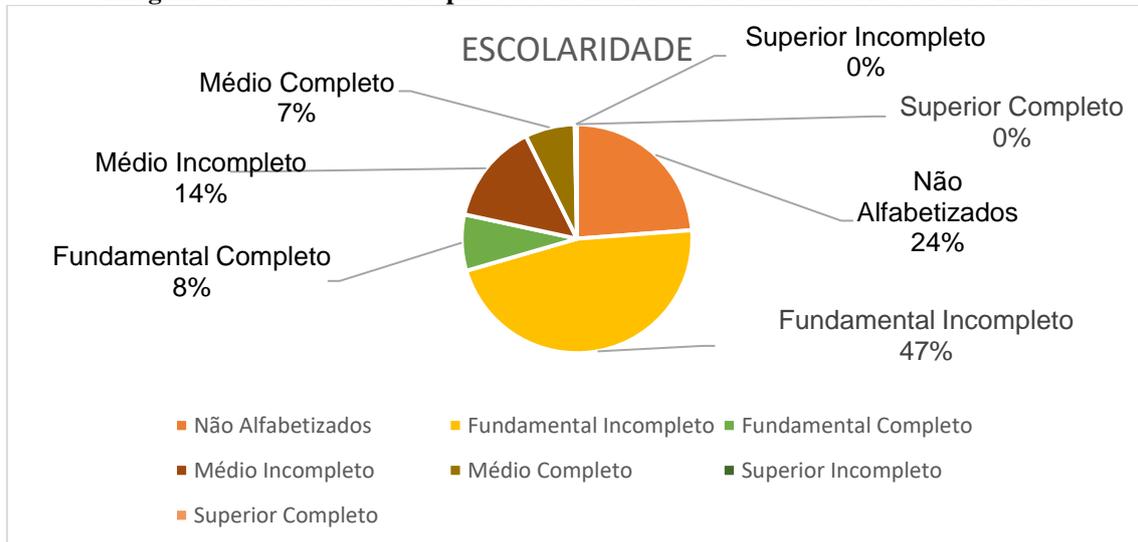
“O sistema de justiça criminal tem profunda conexão com o racismo, sendo o funcionamento de suas engrenagens mais do que perpassados por esta estrutura de opressão, mas o aparato reordenado para garantir a manutenção do racismo e, portanto, das desigualdades baseadas na hierarquização racial.” (BORGES, 2018, p. 16)

¹ Graduada no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, ellen.fernandes@professor.pb.gov.br

² Mestre no Curso de História pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, deisprofhist.lima@gmail.com

Buscando comprovar a suspeita da baixa escolaridade, o diretor da Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão, João Rosas, coletou os dados a seguir e de um total de 315 presos, temos:

Imagem 01: Escolaridade dos privados de liberdade da Penitenciária Geraldo Beltrão



Fonte: Gráfico elaborado com os dados disponibilizados pelo diretor da Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão, diretor João Rosas

Ou seja, vemos que 79% dos apenados tem, no máximo, o Ensino Fundamental completo. Portanto a maioria dos privados de liberdade precisarão continuar a sua formação básica, já que queremos que eles retornem para a sociedade como cidadãos críticos que farão, segundo Paulo Freire, “Autorreflexão que as levará ao aprofundamento consequente de sua tomada de consciência e de que resultará sua inserção na História, não mais como espectadoras, mas como figurantes e autoras.” (Freire, 1967, p. 20). Assim quando não mais privados de liberdade, eles serão sujeitos positivamente ativos na sociedade.

Outra questão importante é o auxílio na qualificação profissional e entendemos que o empreendedorismo tem conceitos básicos que perpassa muitas profissões e assim permite muitas possibilidades para realização de um meio para obtenção de renda assim que sair das prisões, pois segundo Silvana Rosa “Empreender é ir em busca de uma realização.” (Rosa, 2012, p.5).

Dito isto, este trabalho busca descrever a aplicação do projeto “LIBERTE-SE, EMPREENDA: Trabalhando a Matemática, Língua Portuguesa e a Língua Inglesa com o auxílio do Empreendedorismo no Sistema Prisional.”. Este projeto foi selecionado para o programa “Giramundo” promovido pelo governo do estado da Paraíba em parceria com a Häme University of Applied Sciences – HAMK, universidade finlandesa que promoveu

um curso presencial de aperfeiçoamento para os professores selecionados pelo programa do governo do Estado.

Os objetivos do projeto realizado foram incentivar os privados de liberdade a empreender e poder contribuir para uma realização profissional, ajudar na escolarização e, conseqüentemente, reduzir as taxas de reincidência às instituições penais e de violência que tanto amedronta a sociedade. Ao mesmo tempo conversar sobre a importância do bem coletivo, pois concordamos quando Angela Davis diz que “As lutas progressistas – centradas no racismo, na repressão, na pobreza ou em outras questões – estão fadadas ao fracasso se não tentarem desenvolver uma consciência sobre a insidiosa promoção do individualismo capitalista” (Davis, 2018, p. 19).

A metodologia buscou utilizar jogos como caça palavras, debates sobre empreendedorismo sustentável, sobre empreendedor individual, precificação, informações disponíveis no site do SEBRAE e claro um produto que seria a propaganda de um negócio que os alunos gostariam de se dedicar ao obter a liberdade.

Com a aplicação do projeto podemos compartilhar experiências dos alunos de suas profissões antes da privação de liberdade, tirar dúvidas e calcular impostos para uma possível implantação de um empreendimento ou serviço que os alunos sonham em realizar quando obter a liberdade. Foi incrível perceber nas propostas das propagandas que os empreendimentos e serviços que eles sonham em realizar não são inalcançáveis, mas com conhecimento e oportunidade, seria muito possível ser colocado em prática.

A introdução deverá conter resumo teórico sobre o tema, apresentação da pesquisa, justificativa implícita, objetivos, síntese metodológica e resumo das discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido.

METODOLOGIA

Em um primeiro momento debatemos sobre O crescimento do empreendedorismo sustentável no Brasil, com texto disponível em <https://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/crescimento-empreendedorismo-sustentavel-brasil/> e fizemos reflexões interessantes, por exemplo, com o dado que 40% das brasileiras são empreendedoras você já pensou quantas mulheres você conhece que são profissionais autônomas? Dada a quantidade de mulheres de João Pessoa quantas seriam empreendedoras?

No segundo momento falamos sobre “O que é o MEI – Microempreendedor Individual?”, conhecemos as diversas ocupações que são consideradas para ser MEI, discutimos sobre porcentagem e como calcular o DAS que é o Documento de Arrecadação do Simples Nacional.

Em um terceiro momento falamos sobre como precificar um produto ou um serviço, usamos informações do SEBRAE que fornece dicas de como precificar, aborda sobre custos fixos e custos variáveis.

No quarto e último momento tivemos a oportunidade de falar sobre Marca e Slogan, e assim usaram todos os conhecimentos anteriores para criar uma propaganda para um empreendimento que eles já sabiam como tornar possível o empreendimento através da criação da microempresa e da precificação dos produtos ou serviços.

REFERENCIAL TEÓRICO

Além dos referenciais teóricos já informados na introdução, é essencial lembrar que a aplicação da matemática em um contexto nos faz transitar entre a teoria abstrada dos objetos do conhecimentos matemáticos para a aplicação em situações cotidianas e concretas das experiências dos discentes e assim temos um ensino de matemática mais agradável e eficaz, como nos orienta Euclides Roxo em:

“É um erro supor que a simples aquisição de conhecimentos teóricos habilita o indivíduo a aplicá-los em qualquer emergência em que deles venha a necessitar

A matemática aplicada apresenta suas dificuldades inerentes “a essa volta do abstrato ao concreto, sem a qual nenhum problema de filosofia natural estará jamais tratado de modo completo”.

Tais dificuldades exigem um desenvolvimento particular das faculdades matemáticas em harmonia com as dificuldades do mundo exterior” (ROXO, 2004, p. 176)

Um fator que consideramos importante para nossa pesquisa é reconhecer a história por trás da população encarcerada no Brasil. E a Lélia Gonzalez nos faz entender que:

“É importante salientar uma vez mais que o cidadão negro brasileiro não é apenas discriminado em função da divisão racial do trabalho, mas é também privado de sua dignidade humana pela polícia, que o considera um criminoso por não ter uma carteira de trabalho assinada por um patrão branco. Isso é resultado do desemprego e do subemprego de que padece a maioria da população negra.” (GONZALEZ, 2020, p. 121)

Portanto é essencial que tenhamos em mente que a população encarcerada brasileira é em sua maioria não branca, de baixa escolaridade e pobre e autoras como

Lélia Gozalez e Juliana Borges nos ensinam e motivam a contribuir de alguma forma com a luta antirracista através da educação em prisões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tivemos a oportunidade de promover uma forma interessante de estudar Matemática, Língua Inglesa e Portuguesa, através do empreendedorismo, pois discutimos sobre a possibilidade dos nossos educandos aplicarem esses estudos para promover seu sustento através de um micro empreendimento ou prestação de serviços, pois uma reclamação dos nossos alunos é a não contratação de empresas de pessoas que já foram privadas de liberdade.

Levamos em consideração também as curiosidades elencadas pelos alunos sobre as profissões e sobre o mercado de trabalho. Com isso usamos do entusiasmo e da dedicação dos reeducandos a propaganda para os privados de liberdade que ainda não participam da escola querendo voltar a estudar conosco. Nossos alunos também fizeram pedidos de cópias das atividades para serem repassadas para familiares na hora da visita e assim os familiares entenderem como se regularizar para ter os benefícios de ser um microempreendedor individual.

A seguir podemos ver as imagens de algumas atividades propostas e alguns exemplos do resultado da atividade realizada no projeto:

Imagem 02: atividade sobre o crescimento do empreendedorismo sustentável



EEEFM Graciliano Ramos
MATEMÁTICA e CIÊNCIAS DA NATUREZA

Aluno (a): _____ Ano/Série: _____ Data: ____/____/____
Unidade Prisional: _____

O crescimento do empreendedorismo sustentável no Brasil

Disponível: <https://www.pensamentovarde.com.br/sustentabilidade/crescimento-empreendedorismo-sustentavel/>

O empreendedorismo sustentável é hoje um fenômeno global em que diversas instituições, sejam elas públicas ou privadas, têm voltado todo o seu investimento. Os resultados desta busca podem ser vistos através das inovações em produtos e serviços, no desenvolvimento tecnológico e na geração de riqueza, tanto econômica quanto de capital humano.

O empreendedorismo tem seu foco na criação de valor econômico, enquanto o empreendedorismo sustentável amplia este objetivo, engloba também o desenvolvimento sustentável e seus benefícios sociais e ambientais.

Por ser um conceito novo que está em crescimento no Brasil e no mundo, até mesmo a sua nomenclatura ainda está em discussão. Alguns consideram correto usar o termo "empreendedorismo orientado à sustentabilidade", alegando que nenhuma empresa é totalmente sustentável. Porém o termo "empreendedorismo sustentável" agradou logo de início o público, e esta vem sendo a nomenclatura mais popular.

O conceito do empreendedorismo sustentável envolve, portanto, a reconstrução em bases sustentáveis: reflexão, construção, organização, planejamento, identificação, criação e exploração de novos negócios que possibilitem a obtenção de lucro, ao mesmo tempo em que geram valor social e ambiental. Estas bases buscam atingir um comportamento inovador num mercado em que as questões ambientais e sociais sejam o principal meio para se obter vantagem competitiva.

O relatório de **Monitoração Global do Empreendedorismo**, realizado no ano de 2002 por escolas de administração dos Estados Unidos da América e da Inglaterra, apontou dados interessantes sobre o empreendedorismo no Brasil. Entre eles estão:

- Cerca de 40% das mulheres brasileiras são bastante empreendedoras;
- sustentável, devido a sua diversidade regional de cultura, infraestrutura e qualificação de mão de obra;
- O gradativo aprimoramento no sistema educacional que tem estimulado a cultura empreendedora e a sustentabilidade entre os jovens adultos.

Mesmo apresentando sinais gradativos de crescimento no empreendedorismo sustentável nos últimos 10 anos, o Brasil ainda precisa ultrapassar barreiras que acabam impedindo um maior desenvolvimento da prática no país, como a disponibilidade de capital, o acesso aos investimentos e a intervenção governamental, apontada hoje por muitos empreendedores como a principal dificuldade devido ao fardo burocrático.

Atividades

QUESTÃO 1. Sobre empreendedorismo sustentável, comente de forma escrita o seu entendimento.

QUESTÃO 2. Se 40% das mulheres no Brasil são empreendedoras e em João Pessoa - PB temos aproximadamente 386.000 mulheres. Quantas mulheres seriam empreendedoras em João Pessoa?

QUESTÃO 3. Complete as linhas e encontre as palavras na caça palavras, conforme o texto acima: O crescimento do empreendedorismo sustentável no Brasil

a) Por ser um conceito novo que está em crescimento no _____ e no mundo, até mesmo a sua _____ ainda está em discussão. Alguns consideram correto usar o termo "empreendedorismo orientado à sustentabilidade", alegando que nenhuma empresa é totalmente sustentável" agradou logo de início o público, e esta vem sendo a nomenclatura mais popular. Porém o termo "_____ sustentável" agradou logo de início o público, e esta vem sendo a nomenclatura mais popular.

b) O empreendedorismo tem seu foco na criação de valor _____, enquanto o empreendedorismo sustentável amplia este objetivo, engloba também o _____, enquanto o sustentável e seus benefícios sociais e ambientais.

c) O conceito do empreendedorismo sustentável envolve, portanto, a _____ em bases sustentáveis: _____, planejamento, identificação, criação e exploração de novos negócios que possibilitem a obtenção de lucro, ao mesmo tempo em que geram valor social e ambiental.

d) Mesmo apresentando sinais gradativos de _____ no empreendedorismo sustentável nos últimos 10 anos, o Brasil ainda precisa ultrapassar barreiras que acabam impedindo um maior desenvolvimento da prática no país, como a disponibilidade de _____, o acesso aos _____ e a intervenção governamental, apontada hoje por muitos _____ como a principal dificuldade devido ao fardo burocrático.

Empreendedorismo Sustentável

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

H	F	V	N	C	H	N	L	R	C	A	I	T	N	R	S	I	U	F	Y	I	N
T	S	C	U	R	U	E	S	E	R	O	D	E	D	N	E	E	R	P	M	E	R
D	I	N	V	E	S	T	I	M	E	N	T	O	S	E	M	F	E	N	L	N	H
L	I	O	O	S	Ô	Ç	A	Z	I	N	A	G	R	O	C	L	R	R	C	N	
T	H	C	E	C	U	I	O	T	N	E	M	I	V	L	O	V	N	E	S	E	D
E	T	I	E	I	S	A	E	S	U	T	T	L	A	T	I	P	A	C	X	H	R
V	I	M	A	M	H	N	E	H	T	A	M	R	D	A	A	D	A	O	S	Â	D
Á	A	Ô	H	E	R	N	S	O	E	R	A	E	E	O	N	B	N	S	L	O	
T	E	N	E	N	E	M	P	R	E	E	N	D	E	D	O	R	I	S	M	O	S
N	N	O	D	T	O	H	I	E	L	S	S	R	N	I	A	U	U	T	N	O	Y
E	I	C	S	O	S	M	C	H	T	U	N	E	E	S	M	S	D	R	T	T	R
T	C	E	E	A	E	R	V	T	R	M	R	D	I	N	S	I	Y	U	T	H	N
S	O	T	O	L	D	V	S	I	I	F	L	D	B	R	E	T	Ç	T	T	S	
U	N	E	A	N	T	R	H	F	I	D	D	N	A	E	O	K	T	Á	L	T	O
S	R	N	O	M	E	N	C	L	A	T	U	R	A	E	E	N	O	H	A	E	
M	E	I	O	L	R	H	A	T	A	D	E	O	W	I	D	E	N	S	A	D	R

Fonte: arquivo pessoal de Ellen Fernandes (2021)

A imagem 05 nos mostra a atividade que falamos sobre marcas e slogans, aproveitamos para debater sobre os termos em inglês que encontramos no nosso dia a dia e que estão presentes nas propagandas e marcas.

Imagem 05: atividade final sobre marca e slogan

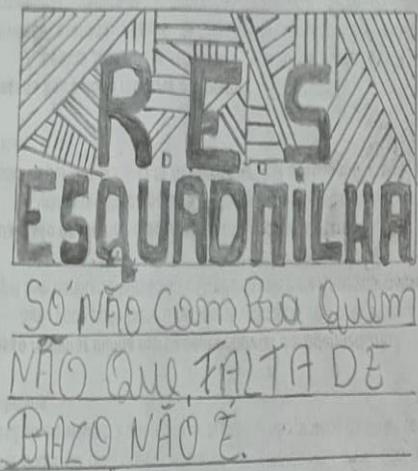
		EEEFM Graciliano Ramos MATEMÁTICA e CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Aluno (a): _____ Ano/Série: _____ Data: ____/____/____ Unidade Prisional: _____			
Marca e Slogan de um Empreendimento			
<p>O que é marca?</p> <p>Marca é todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços, bem como certifica a conformidade dos mesmos com determinadas normas ou especificações técnicas. A marca registrada garante ao seu proprietário o direito de uso exclusivo no território nacional em seu ramo de atividade econômica. Ao mesmo tempo, sua percepção pelo consumidor pode resultar em agregação de valor aos produtos ou serviços.</p> <p>Como registrar?</p> <p>Um pedido de registro de marca é feito pelo preenchimento de formulário, que deve ser entregue junto com o arquivo da imagem e procuração (se houver) ao INPI. O processo pode ser feito pela internet ou em papel.</p> <p>A busca prévia é obrigatória?</p> <p>A busca prévia de marca não é obrigatória. Entretanto, é aconselhável ao interessado realizá-la antes de efetuar o depósito, na classe (atividade) que pretende registrar seu produto ou serviço, para verificar se já existe marca anteriormente depositada ou registrada.</p> <p>O que é registrável como marca?</p> <p>A marca pode ser conferida para um produto ou para um serviço, contanto que tenha poder de distingui-lo de outros semelhantes ou afins. São registráveis como marca sinais visuais. Portanto, a lei brasileira não protege os sinais sonoros, gustativos e olfativos.</p> <p>Posso registrar minha marca sem contratar um intermediário?</p> <p>Sim. Você pode fazer o pedido de marca no INPI pelo sistema e-Marcas ou em papel sem nenhum intermediário. O mesmo vale para o acompanhamento do processo.</p> <p>Quais são os direitos e deveres do titular de uma marca?</p> <p>A marca registrada garante a propriedade e o uso exclusivo em todo o território nacional por dez anos. O titular deve mantê-la em uso e prorrogá-la de dez em dez anos.</p> <p>Pessoa física pode requerer o registro?</p> <p>A pessoa física pode requerer o registro de marca, desde que comprove a atividade exercida, através de documento comprobatório, expedido pelo órgão competente. Verifica-se a habilitação profissional diante do órgão ou entidade responsável pelo registro, inscrição ou cadastramento.</p> <p>Fonte: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/lfs/mt/artigos/o-que-e-marca-6ac62a734bc6a510VnVCM100004c00210aRCRD#:~:text=Marca%20%C3%A9%20todo%20sinal%20distintivo,determinadas%20normas%20e%20especifica%C3%A7%C3%B5es%20%C3%A9nicas.&tx=AO%20mesmo%20tempo%2C%20sua%20percep%C3%A7%C3%A3o,valor%20aos%20produtos%20ou%20servi%C3%A7os</p>			
<p>O que é Slogan?</p> <p>Slogan é expressão concisa, fácil de lembrar, utilizada em campanhas políticas, de publicidade, de propaganda, para lançar um produto, marca etc.</p> <p>Exemplos: "Skol, desce redondo" "Quem pede um, pede Bis" "1001 utilidades" "Oi, simples assim" "Nescau, energia que dá gosto" "De mulher para mulher, Marisa" "Lugar de gente feliz"</p> <p>Exemplos de marcas e slogans:</p>  <p>Atividade: <i>Vamos montar um empreendimento?</i></p> <ol style="list-style-type: none"> Escolha uma ocupação que você trabalharia para ser um Microempreendedor individual, quais dias da semana e quantas horas você trabalharia por dia? _____ Defina um nome para seu empreendimento: _____ Qual seria o valor do DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional (Imposto Unificado) da ocupação que você escolheu? Lembre-se que o valor do ISS é R\$ 5,00, ICMS é R\$ 1,00 e o cálculo varia de acordo com a ocupação que você escolheu, olhe a tabela do anexo XI da apostila sobre MEI – Microempreendedor individual e veja quais os impostos que a ocupação escolhida <u>l</u>ra acrescentar à 5% do salário mínimo vigente para formar seu DAS. _____ Qual seria o preço do seu produto ou serviço principal? Mostre valor do Custo Fixo, Custo Variável e o Lucro do seu produto ou serviço. _____ Na próxima página, seja criativo! Crie um cartaz que serviria de propaganda para seu empreendimento, com Marca, Slogan e o preço do seu produto principal e mais o que você achar importante: 			

Fonte: arquivo pessoal de Ellen Fernandes (2021)

As próximas imagens mostram duas propostas de empreendimentos que nossos alunos idealizaram.

Imagem 06: atividade final sobre marcas e slogans

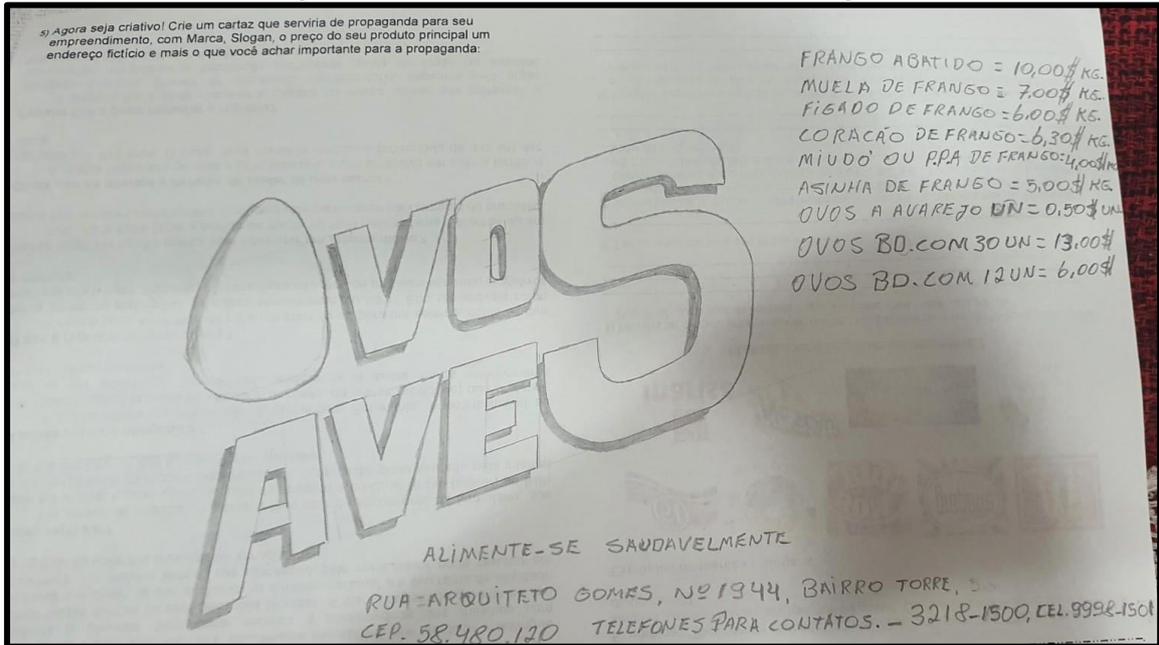
5) Agora seja criativo! Crie um cartaz que serviria de propaganda para seu empreendimento, com Marca, Slogan, o preço do seu produto principal um endereço fictício e mais o que você achar importante para a propaganda:



VR: Portão de alumínio, no tamanho de 2,50x2,4
um Portão de garagem, no valor de 1.500 reais
dividido a praticidade um fazer, é de um ótimo
Lucro.

Fonte: arquivo pessoal de Ellen Fernandes (2021)

Imagem 07: outra atividade final sobre marcas e slogans



Fonte: arquivo pessoal de Ellen Fernandes (2021)

Um momento muito divertido na afinalização da atividade foi a apresentação dos slogans pensados por eles, como por exemplo o pensado pelo aluno da atividade mostrada na imagem 05 “Só não compra quem não quer, flata de prazo não é!” assim usando a rima para realização da sua propaganda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola que aconteceu o projeto é responsável por promover a educação dos privados de liberdade na região metropolitana de João Pessoa. E sabemos que nossos privados de liberdade irão retornar para a sociedade.

Para que a ressocialização seja eficaz, o Estado deve oferecer educação e qualificação profissional destes reeducandos, pois segundo Alex Rodrigues (2018) de acordo com o ministro da Segurança Pública de 2018, Raul Jungmann “se o Estado não investir na ressocialização de presos, oferecendo a quem cumpre pena oportunidades de trabalho e estudo, continuará “simplesmente arregimentando soldados para as facções criminosas”. E de acordo com Paulo Freire “Educação que, desvestida da roupagem alienada e alienante, seja uma força de mudança e de libertação.” (Freire, 1967, p. 36). Assim usamos a educação como força para pessoas verdadeiramente livres.

Outro ponto levado em consideração foi que os privados de liberdade tiveram a oportunidade de aprender a matemática não apenas para seu futuro ofício, como também para usar no seu contexto social. E diante disso, Ubiratan D'Ambrosio diz que:

“O acesso a um maior número de instrumentos e de técnicas intelectuais dá, quando devidamente contextualizado, muito maior capacidade de enfrentar situações e de resolver problemas novos, de modelar adequadamente uma situação real para, com esses instrumentos, chegar a uma possível solução ou curso de ação. Isso é aprendizagem por excelência, isto é, a capacidade de explicar, de apreender e compreender, de enfrentar, criticamente, situações novas. Aprender não é o mero domínio de técnicas, de habilidades, nem a memorização de algumas explicações e teorias.” (D'AMBROSIO, 1996, p. 108-109)

Por isso discutimos conceitos matemáticos aproveitando tanto as experiências dos reeducandos, quanto os conceitos do empreendedorismo. Assim falamos sobre quais profissões que eles têm curiosidade de conhecer, ou que já exerciam antes de serem privados de liberdade, e que poderão voltar a exercer quando estiverem livres e assim estudamos problemas reais das profissões por eles escolhidas colocando-os como protagonistas para a resolução do problema.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a todos nossos alunos e alunas que estão em privação de liberdade, pois depois que começamos a trabalhar com eles, reconhecemos o quanto existe uma classe privilegiada na sociedade e conseguimos entender a importância dos recortes de classe, cor, gênero em cada experiências compartilhadas por eles e respeitar a luta de cada movimento social brasileiro.

E agradecemos ao Governo do Estado da Paraíba e a Häme University of Applied Sciences – HAMK, pelo auxílio na formação e aplicação do projeto.

REFERÊNCIAS

BORGES, Juliana. O que é: encarceramento em massa?. Belo Horizonte, Letramento: Justificando, P. 16, 2018.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. 23ª ed. Campinas: Papirus, P. 108-109, 1996.

DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. 1ª ed. São Paulo. Boitempo, P. 19, 2018.

FREIRE, Paulo. Educação Como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, P. 20 e 36, 1967.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios intervenções e diálogos / organização Flávia Rios, Márcia Lima. 1ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, P. 121, 2020.

RODRIGUES, Alex. Ministro da Segurança defende importância da ressocialização de presos. Agência Brasil de 16 de outubro de 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2018-10/ministro-da-seguranca-defende-importancia-da-ressocializacao-de-presos>>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

ROSA, Silvana Bernardes. Sei empreender. Brasília, Sebrae, P. 5, 2012.

ROXO, Euclides. Euclides Roxo e a modernização do ensino da matemática no Brasil / organização Wagner Rodrigues Valente, Brasília. Editora Universidade de Brasília, P. 176, 2004.